



METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DA VASSOURA-DE-BRUXA EM CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*) EM CONDIÇÕES DE CAMPO.

Aparecida das Graças Claret de Souza¹; Maria Geralda de Souza¹; José Cristino Abreu de Araújo¹; Nelcimar Reis Sousa¹; Roberval Monteiro Bezerra de Lima¹.

¹Embrapa Amazônia Ocidental- aparecida.claret@cpaa.embrapa.br

Palavras-chave: Acesso, Cupuaçu, Doença, Fruta Nativa.

A avaliação de germoplasma de cupuaçu na Embrapa Amazônia Ocidental é orientada por uma lista mínima de descritores de acordo com Souza(1996). O germoplasma é a base para a solução de problemas que comprometem a sustentabilidade da cultura, como a susceptibilidade à doença “vassoura-de-bruxa” (*Crinipellis perniciosa*). O objetivo deste trabalho é obter uma metodologia para avaliação da incidência da vassoura-de-bruxa em cupuaçuzeiro em condições de campo. Testaram-se quatro escalas. Escala 1: a partir de desenho manual da copa, definiram-se seis níveis para avaliar a doença (a,b,c,d,e,f). A escala foi testada por 5 avaliadores em 42 plantas aleatórias; Escala 2: mesmos níveis da escala 1, repetidos nas mesmas plantas, com dois avaliadores, porém a avaliação foi feita nos quatro quadrantes de cada copa; Escala 3: o desenho da escala 1 foi substituído por fotografia, selecionando-se uma copa representativa da cultura e, com base nos resultados das escalas 1 e 2, definiu-se a porcentagem visual de área da copa afetada pela doença (0%;1%;5%;10%;15%;25%;50% e 75%). A escala foi testada com marcação de sete plantas doentes e a validação foi feita por dez avaliadores, sendo a maioria sem experiência na quantificação de doença. Escala 4: utilizou-se a foto da escala 3, fazendo ajustes para sistema de notas de 1 a 8, expressando o intervalo de porcentagem visual de área da copa afetada pela doença vassoura-de bruxa. Nota 1 para a copa sem doença (0%); 2 (1% a 4%); 3. (5% a 9%); 4 (10% a 14%); 5 (15% a 24%), 6 (25% a 49%), 7 (50% a 74% e 8 (acima de 75%). As melhores escalas foram as 3 e 4, sendo que a escala 4, de acordo com a opinião da maioria dos avaliadores, de mais fácil aplicação. Também, de acordo com a análise estatística descritiva dos dados, apresentou melhores resultados. Conclui-se, portanto, que esta metodologia de escala com notas é a melhor, podendo ser utilizada como descritor da severidade da doença em germoplasma de cupuaçuzeiro.

Fonte financiadora: CNPq